

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo deste
trabalho será disponibilizado
somente a partir de 23/02/2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB)
Programa De Residência Multiprofissional Em Saúde Da Família

NAYARA SOBRINHO LEITE

**VULNERABILIDADES DE MULHERES INSCRITAS EM PROGRAMA DE
TRANSFERÊNCIA DE RENDA E QUE ENGRAVIDARAM NO CONTEXTO DA
COVID-19**

Botucatu-SP
2024

NAYARA SOBRINHO LEITE

**VULNERABILIDADES DE MULHERES INSCRITAS EM PROGRAMA DE
TRANSFERÊNCIA DE RENDA E QUE ENGRAVIDARAM NO CONTEXTO DA
COVID-19**

Trabalho de conclusão de residência
apresentada à Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu
(FMB), para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Área de Concentração:

Orientador(a): Prof. Dr. Dinair Ferreira
Machado

Botucatu

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.DIVISÃO TÉCNICA DE
BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: MARIA
CAROLINA A. CRUZ E SANTOS-CRB 8/10188

Leite, Nayara Sobrinho.

Vulnerabilidades de mulheres inscritas em programa de
transferência de renda e que engravidaram no contexto
da COVID-19 / Nayara Sobrinho Leite. - Botucatu, 2024

Trabalho acadêmico (residência - Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde da Família) - Universidade
Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de
Medicina de Botucatu

Orientador: Dinair Ferreira Machado

Capes: 40600009

1. COVID-19 (Doença). 2. Gravidez. 3. Pandemias. 4.
Renda - Distribuição. 5. Vulnerabilidade em saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Gravidez; Pandemia; Programas
de transferência de renda; Vulnerabilidade.

NAYARA SOBRINHO LEITE

**VULNERABILIDADES DE MULHERES INSCRITAS EM PROGRAMA DE
TRANSFERÊNCIA DE RENDA E QUE ENGRAVIDARAM NO CONTEXTO DA
COVID-19.**

Trabalho de conclusão de residência apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Área de Concentração:

Data da defesa: 23/02/2024

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Dinair Ferreira Machado
UNESP - Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) - Campus de Botucatu

Prof.^a Dr.^a Manoela de Carvalho
UNESP - Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) - Campus de Botucatu

Enf.^a Esp.^a Nathalia Soares dos Santos
OSS- Pirangi

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus e a todos os Santos, que em nenhum momento me deixaram fraquejar e por conseguir celebrar mais essa vitória.

A mim mesma por ser persistente e não desistir.

Aos meus pais “Rosa e Moises”, meus maiores incentivadores, que acreditaram em meus sonhos e objetivos e me apoiaram nos momentos mais difíceis.

Aos meus queridos familiares que compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização da residência, agradeço por tudo, principalmente, pelos conselhos e incentivos.

Ao meu querido avô Vicente (in memoriam) que nos deixou recentemente, mas fez tanto por mim ao longo da sua vida.

A minha equipe de residência, as mulheres da Saúde da Família “Carol, Franciele, Hagnes, Izabela, Janaina, Mariana e Simone” que me apoiaram nos momentos mais difíceis e alegres, sem vocês esse ciclo da residência não seria tão incrível. Não posso deixar de agradecer também a participação da “Maiara” que mesmo não concluindo a residência, teve seu papel fundamental nessa jornada.

As minhas companheiras de unidade, o tão famoso “Trio Vitoriana” pela troca de experiências, aprendizados e evolução profissional e pessoal. Com vocês, tudo foi mais leve, principalmente pelos desabados, acolhimentos e companheirismo.

A minha querida Tutora e Orientadora “Profª Drª Dinair”, agradeço principalmente pelo apoio, incentivo, companheirismo, paciência e claro, por todas as reflexões que foram fundamentais para meu amadurecimento. Gratidão por ser minha guia em mais um ciclo da minha vida.

Aos meus preceptores e professores que acompanharam meu percurso ao longo dos últimos anos, agradeço pelos ensinamentos que contribuíram para meu desempenho profissional.

A minha equipe de saúde favorita “USF Vitoriana”, agradeço pelo acolhimento, companheirismo, aprendizados e claro por enriquecer ainda mais o meu processo de aprendizado.

A minha Preceptora Enfª Nathalia, agradeço pelo acolhimento, paciência, pelas trocas de experiências e pelo apoio no meu processo de formação profissional. `

A minha querida Coordenadora “Profª Drª Marli”, agradeço pelo acolhimento, paciência e dedicação por mim e pela minha equipe, seu papel nesse ciclo foi fundamental para o meu crescimento profissional.

À FMB-UNESP e a todo corpo docente e funcionários, quero deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para meu amadurecimento profissional.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”. (Marthin Luther King)

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia do Covid-19 houve aumento significativo das vulnerabilidades na vida dos seres humanos, principalmente na vida de mulheres chefes de famílias, o qual são as principais beneficiárias do programa de transferência de renda. Com as inúmeras vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres no seu dia a dia, a pandemia pode ter acentuado ainda mais essa vivência, diante as dificuldades de acesso a serviços como saúde, apoio social, educação, emprego, habitação, saneamento básico e entre outros. **Objetivo:** Identificar as vulnerabilidade vivenciadas por gestantes durante período pandêmico. **Método:** Trata-se de um estudo de cunho qualitativo com mulheres, acima de 18 anos, beneficiárias do programa bolsa família ou auxílio emergencial cadastrada no Centro de Saúde Escola (CSE) em suas duas unidades: Unidade Básica de Saúde da Vila Ferroviária e Unidade Básica de Saúde da Vila dos Lavradores, que estavam gestantes durante a pandemia da COVID-19, especificamente no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. **Resultados:** Foram entrevistadas seis mulheres, sendo duas casadas, duas em união estável, uma estava solteira e a outra separada. Das cinco entrevistadas, somente uma não conseguiu concluir foi devido à gestação. Metade das participantes já recebia o auxílio bolsa família e a outra metade estava recebendo o auxílio emergencial. Contudo, durante os relatos chamou a atenção às diferentes situações de violência doméstica vivenciadas pelas gestantes, a naturalização da violência e o medo de expor o companheiro agressor. Além de serem consideradas um grupo de risco para o vírus, o medo de não conseguir sustentar e prover as necessidades básicas da criança as aterrorizavam e a falta de suporte durante a gravidez e após o parto foi uma grande dificuldade apontada pelas participantes. **Discussão:** No contexto pandêmico a minimização das garantias de serviços à mulher, a precarização do trabalho, falta de informação e rede de apoio, limitação dos serviços públicos de saúde, e o aumento da vulnerabilidade e violência doméstica. **Conclusão:** O presente estudo revelou que as mulheres que engravidaram durante a pandemia da Covid-19 conviveram com vulnerabilidades para além do coronavírus, tiveram que conviver com medo do desemprego, da insegurança sobre o futuro, das dificuldades financeiras advindas do desemprego e com a pressão emocional frente ao contexto pandêmico.

Palavras chaves: Programas de transferência de renda; Gravidez; Vulnerabilidade; COVID-19 e Pandemia.

Introduction: During the Covid-19 pandemic there was a significant increase in vulnerabilities in the lives of human beings, especially in the lives of women who are heads of families, or who are the main beneficiaries of the income transfer program. With the countless vulnerabilities faced by women in their daily lives, the pandemic may have further accentuated this experience, given the difficulties in accessing services such as health, social support, education, employment, housing, basic sanitation and others. **Objective:** to identify the vulnerabilities experienced by pregnant women during the pandemic period. **Method:** This is a qualitative study with women, over 18 years old, beneficiaries of the Bolsa Família or emergency aid program registered at the School Health Center (CSE) in its two units: Basic Health Unit of Vila Ferroviária and Unit Basic Health Center of Vila dos Lavradores, who were pregnant during the COVID-19 pandemic, specifically from January 2020 to December 2021. **Results:** Six women were interviewed, two of whom were married, two in a stable relationship, one was single and another separate one. Of the five interviewees, only one was unable to complete it due to pregnancy. Half of the participants have already received family aid and the other half have received emergency aid. However, during the reports, attention was drawn to the different situations of domestic violence experienced by pregnant women, the naturalization of violence and the fear of exposing the aggressor partner. In addition to being considered a risk group for the virus, the fear of not being able to support themselves and meet the child's basic needs as they feared, and the lack of support during pregnancy and after birth was a major difficulty highlighted by participants. **Discussion:** In the pandemic context, the minimization of guarantees of services to women, the precariousness of work, lack of information and support network, limitation of public health services, and the increase in vulnerability and domestic violence. **Conclusion:** The present study revealed that Women who became pregnant during the Covid-19 pandemic lived with vulnerabilities beyond the coronavirus, they had to live with the fear of unemployment, insecurity about the future, financial difficulties arising from unemployment and the emotional pressure faced by the pandemic context.

Keywords: Income transfer programs; Pregnancy; Vulnerability; COVID-19 and Pandemic.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
2. Objetivo.....	11
3. Métodos.....	11
4. Resultados.....	14
5. Discussão.....	20
6. Conclusão.....	24
Referências.....	25
Apêndices.....	31

1. Introdução

O programa de transferência de renda foi desenvolvido num momento histórico em que a situação socioeconômica era caracterizada por um forte crescimento do desemprego, formas de emprego estáveis e instáveis, ausência de proteção social na garantida pelos benefícios previdenciários, com declínio de renda e do trabalho, e consequentemente aumento da pobreza e das desigualdades sociais (Brasil, 2003).

Cabe ressaltar que o programa de transferência de renda tem sua importância em diminuir a pobreza no país. A pobreza é assim entendida não apenas como um problema de natureza econômica, política e ideológica, mas também como uma forma de violação dos direitos humanos fundamentais (Jesus, 2012). Entre os programas de Transferência de Renda, dois tiveram visibilidade durante o ano de 2020 a 2022, sendo o Bolsa família e o Auxílio emergencial.

O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro instituído pelo governo federal por meio da Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, que visa garantir uma renda mínima aos brasileiros em situação de maior vulnerabilidade durante emergências de saúde pública resultante da pandemia de Covid-19 (Brasil, 2021). Na implementação do Auxílio Emergencial, houve estratégias para a identificação dos públicos-alvo, e o termo mais utilizado para designar o público alvo foi para os “trabalhadores informais”, entretanto na lei alguns normas foram incluídas, sendo elas: os microempreendedor individual (MEI), trabalhadores informais, contribuinte individual da Previdência Social, inscritos no CadÚnico e além das especificações excludentes como idade, renda, ter emprego formal ativo, ser titular de benefício previdenciário ou assistencial, seguro desemprego e ou de programa de transferência de renda federal, salvo o Programa Bolsa Família (Cardoso, 2020).

O Bolsa Família foi instituído em 2004 como uma política pública de redistribuição de renda, se insere no projeto político do Governo Federal, entre seus objetivos está o combate à fome, a inclusão social, promoção da intersetorialidade de políticas públicas e acesso a direitos básicos, como saúde, assistência social e educação para uma população vulnerável. O programa atua em três dimensões: transferência de renda, condicionalidades na área da saúde e educação e articulação com outras políticas públicas para melhoria da condição socioeconômica das famílias (Bartholo, 2017).

Nas últimas décadas, o Brasil tem vivido enormes desigualdades na distribuição de renda e elevados níveis de pobreza, que deixaram uma parcela significativa da população do

país em situação de vulnerabilidade, sem o mínimo de dignidade e condições de cidadania e isto consiste em desvantagens como dificuldades de acesso a serviços como saúde, apoio social, educação, emprego, habitação, saneamento básico e entre outros. (Gomes, 2005 & Mendonça, 2011).

Em dezembro de 2019, um novo vírus denominado síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), ou vírus COVID-19, surgiu na China. No final de janeiro de 2020, a OMS declarou a COVID-19 uma emergência de saúde pública de interesse internacional devido à alta taxa de infecção humana pelo vírus (Sohrabi, et al, 2020).

A pandemia de covid-19 adicionou mais um fator vulnerável durante o pré-natal, pois até junho de 2020 o Brasil era responsável pela morte por covid-19 de 77% das grávidas e puérperas em todo o mundo (Takemoto, 2020). As mulheres são as principais beneficiárias da bolsa família, principalmente por serem chefes de famílias, dada a situação de vulnerabilidade em que se encontram devido a pandemia, a vivência de uma gestação pode ter intensificado em diferentes dimensões (Ayres, Paiva, França, 2010).

Estudos destacam que durante a pandemia do Covid-19 houve aumento da vulnerabilidade, sendo estes de dimensões individual, social e programática. A dimensão individual consta os aspectos biológicos, emocionais, cognitivos, atitudinais, no que compreende o indivíduo enquanto um ser em relações. A social compreende como as relações de gênero, raciais, econômicas, crenças e culturais, que determinam o acesso aos bens e serviços. Já a vulnerabilidade programática refere-se aos aspectos sociais necessários para proteger o ser humano de riscos que ameaçam a sua integridade e bem-estar físico, psicológico e social. (Ayres, et al 2010 & Rodrigues, 2012).

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo identificar as vulnerabilidade vivenciadas por gestantes durante período pandêmico..

2. Objetivo

Identificar as vulnerabilidade vivenciadas por gestantes durante período pandêmico.

3. Métodos

Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, realizado com mulheres, acima de 18 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família ou Auxílio Emergencial cadastradas no Centro de Saúde Escola (CSE) em suas duas unidades: “Unidade Básica de Saúde da Vila Ferroviária

(CSE-UVF)” e “Unidade Básica de Saúde da Vila dos Lavradores (CSE-UVL)” e que estavam gestantes durante a pandemia da COVID-19, especificamente no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021.

O CSE é uma Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) com administração própria e é parte do Sistema Único de Saúde (SUS) de Botucatu, respondendo por aproximadamente 30% da atenção básica do município em diversas modalidades de atendimento (UNESP, 2022). O município de Botucatu está situado a oeste do estado de São Paulo e possui uma população de 149.718 em 2021 (IBGE).

Os dados foram coletados entre os meses de maio a setembro de 2023. O convite para participação ocorreu por meio de contato telefônico, para agendamento do local no Centro de Saúde Escola de referência e ou no domicílio, caso a mesma demande. Serão consideradas três tentativas de agendamento, sendo posteriormente consideradas como recusa da mulher.

No total foram entrevistadas seis (6) mulheres, no qual, inicialmente foi aplicado um formulário para a caracterização das entrevistadas quanto: características pessoais (idade, cor, situação conjugal), condições socioeconômicas (habitação, escolaridade, ocupação, benefícios e renda), organização familiar e acesso a serviços (saúde, assistência social, etc). A partir de então, a entrevista foi semi orientada, baseada em um roteiro, dividido em grandes tópicos (As circunstâncias da gravidez; condições da vida por ocasião da gravidez e vivência da gravidez no momento da pandemia).

As entrevistas serão realizadas até atingirem o ponto de saturação teórica (Duarte, 2002), quando são identificadas “repetições” do conteúdo e, as recorrências atingirem o que se chama de “ponto de saturação”, isto é, designa o momento em que o acréscimo de informações em uma pesquisa não altera a compreensão do fenômeno estudado.

As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Foram identificadas por um número, garantindo o anonimato das participantes e o sigilo das informações. A correspondência da mulher entrevistada e o número atribuído à entrevista, estará registrado em um caderno de campo sob responsabilidade do pesquisador. Após a transcrição das entrevistas, elas foram deletadas.

Os conteúdos foram analisados segundo a análise de conteúdo modalidade análise temática de Bardin (2011) e realizada a análise a partir do referencial teórico de

vulnerabilidade e direitos humanos proposto por Ayres, em suas dimensões individuais, sociais e programáticas (Ayres et al 2010).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CEP) da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, sob o número 58989922.1.0000.5411, seguindo todas as recomendações das diretrizes propostas pela Resolução 466/2012.

6. Conclusão

O presente estudo revelou que as mulheres que engravidaram durante a pandemia da Covid-19 conviveram com vulnerabilidades para além do coronavírus, pois tiveram acesso aos cuidados de pré-natal reduzido, devido ao fechamento dos serviços por conta da orientação de distanciamento social. Além disso, tiveram que conviver com medo do desemprego, da insegurança sobre o futuro, das dificuldades financeiras advindas do desemprego e com a pressão emocional frente ao contexto pandêmico.

A violência doméstica por parceiro íntimo foi uma das situações potencializadas pela pandemia, à medida que as mulheres tiveram que conviver reclusas por mais tempo, como seus algozes, representado por mulheres gestantes de duplo ou triplo risco. A jornada das mulheres também aumentou, com os filhos estudando remotamente, as mulheres, na maioria das vezes, também tiveram que exercer o papel pedagógico de professora.

Todo esse contexto foi vivenciado sem nenhum tipo de suporte familiar e dos equipamentos sociais, durante a pandemia as gestantes tiveram que conviver com a realidade de sobreviver a todos os desafios e conflitos familiares individualmente. Esses achados demonstraram a importância das políticas de proteção social e suporte social as mulheres, ainda mais no período gestacional, pois as mulheres que receberam auxílio governamental de transferência de renda e apoio do companheiro tiveram experiências de segurança e acolhimento.

Referências

ALBUQUERQUE, Mariana V. de e RIBEIRO, Luis H. L. Desigualdade, situação geográfica e sentidos da ação na pandemia da COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 36, n. 12, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00208720>>. Acesso em 14 de maio de 2023.

ALMEIDA, M. de O., PORTUGAL, T. M., & ASSIS, T. J. C. F. de .. (2020). Pregnant women and COVID-19: isolation as a physical and psychic impact factor. *Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil*, 20(2), 599–602. <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000200015>

AYRES, J. R., PAIVA, V., FRANÇA, J. I. (2010). Conceitos e práticas de prevenção: da história natural da doença ao quadro da vulnerabilidade e direitos humanos. In.: Apostila do curso de especialização em prevenção ao HIV/Aids no quadro da vulnerabilidade e dos direitos humanos. Nepaids, SP.

BARTHOLO, Letícia; PASSOS, Luana; FONTOURA, Natália. Bolsa Família, autonomia feminina e equidade de gênero: o que indicam as pesquisas nacionais? *Cadernos Pagu*, n. 55, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2331.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Financiamento da Assistência Social no Brasil. Caderno SUAS, ano 3, nº 3, Brasília: 2008. 30 p.; 30 cm. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Suas_Evolucao_Recursos_III.pdf. Acessado 20 de Outubro de 2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 84 p. : IL. Disponível em : <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf> ISBN 978-65-5993-074-6 Acesso em 21 de outubro de 2023.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Avaliação de políticas e programas do MDS: resultados: Bolsa Família e Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – Brasília, DF: MDS; SAGI, 2007. Acesso em 21 de outubro de 2023.

BUCHALLA, Cássia Maria; PAIVA, Vera. Da compreensão da vulnerabilidade social ao enfoque multidisciplinar. *Revista Saúde Pública*. vol.36 no.4 suppl. São Paulo: Agosto 2002. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rsp/2002.v36n4suppl0/117-119/pt>. Acesso: 20 de outubro de 2023.

CAMPOS, B., TCHALEKIAN, B., & PAIVA, V.. (2020). Violência contra a mulher: vulnerabilidade programática em tempos de sars-cov-2/ covid-19 em são paulo. *Psicologia & Sociedade*, 32, e020015. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32240336> Acesso em: 10 de janeiro de 2024.

CARDOSO, B. B.. (2020). A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social. *Revista De Administração Pública*, 54(4), 1052–1063. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200267> . Acesso em 29 de setembro de 2023.

COSTA, S. da S.. (2020). Pandemia e desemprego no Brasil. *Revista De Administração Pública*, 54(4), 969–978. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170> Acesso em 10 de outubro de 2023.

DA SILVA, M. H. A.; PROCÓPIO, I. M. A fragilidade do sistema de saúde brasileiro e a vulnerabilidade social diante da COVID-19. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, [S. l.], v. 33, 2020. DOI: 10.5020/18061230.2020.10724. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/10724>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

DUARTE, B. K., PARENTI, A. B. H., JAMAS, M. T., NUNES, H. R. D. C., & PARADA, C. M. G. D. L.. (2022). Fatores associados à gravidade da COVID-19 em gestantes adolescentes brasileiras: estudo de base populacional . *Revista Latino-americana De Enfermagem*, 30(spe), e3655. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6162.3655> Acesso em 12 de outubro de 2023.

FARIAS, M. N., & LEITE JUNIOR, J. D.. (2021). Vulnerabilidade social e Covid-19: considerações com base na terapia ocupacional social. *Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional*, 29, e2099. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN2099>. Acesso em 29 de setembro de 2023.

FERNANDES, Priscila Silva. *Família Monoparental Feminina: Desafios de ser mãe solo* / Priscila Silva Fernandes. -- Araraquara, 2022. Disponível em: https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_sexual/5832.pdf. Acesso em 22/12/2023.

FIGUEIREDO, L. C. de B.. *Acolhendo mulheres: a entrega de crianças para adoção em Pernambuco* / organizadores Luiz Carlos de Barros Figueiredo, Cyntia Maurício Nery, Paulo André Sousa Teixeira. - 2. ed. - Recife: Centro de Estudos Judiciários; Tribunal de Justiça de Pernambuco, 2021. Disponível em: <https://portal.tjpe.jus.br/documents/72348/1702483/Acolhendo+mulheres+-+Ago-2021.pdf/7e5d78f8-cee8-4ed4-0534-20ea7233260b>. Acesso em 13 de janeiro de 24.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. *A gestão de riscos e governança na pandemia por Covid-19 no Brasil - Análise dos decretos estaduais no primeiro mês. Relatório Técnico e Sumário Executivo*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/CEPEDES, 2020. 78 p.

GOMES, K. S. (2020). Violência contra a mulher e Covid-19: . *Revista Espaço Acadêmico*, 20(224), 119-129. Recuperado de <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/55007>

GOMES, M. A., & PEREIRA, M. L. D.. (2005). Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(2), 357–363. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000200013>. Acesso em 20 de outubro de 2023.

HAMZEHGARDESHI, Z., OMIDVAR, S., AMOLI, AA ET AL. Ansiedade relacionada à gravidez e seus fatores associados durante a pandemia de COVID-19 em mulheres grávidas iranianas: um estudo transversal baseado na web. *BMC Gravidez Parto* 21 , 208 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03694-9>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE). Acesso em 12/01/2022. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>. Acesso em 22 dez 2023

JESUS, F. F de. Políticas públicas e programas de transferência de renda: o impacto do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do Programa Bolsa Família (PBF) na vida dos idosos residentes nas cidades de Cachoeira e São Félix-Ba / Fernanda Ferreira de Jesus, Marina da Cruz Silva, Vanessa Cunha Boaventura. – Cruz das Almas/BA : UFRB, 2012. Disponível em: <http://ri.ufrb.edu.br/jspui/handle/123456789/773>. Acesso em 8 de janeiro 2024

LEAL, F.; FARDIN PANDOLFI , A. .; CORDEIRO SABINO BRAGA, D. K. .; DA SILVA BARBOSA, R. .; EMMANUEL SANTANA BORGES, R. O Auxílio Emergencial no Brasil durante a pandemia por Covid-19 . *SER Social*, [S. l.], v. 24, n. 51, p. 305–325, 2022. DOI: 10.26512/sersocial.v24i51.33863. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/33863. Acesso em: 8 jan. 2024.

LIMA, J. N. DE ., CRUZ NETO, J., NICOLAU, A. I. O., OLIVEIRA, C. J. DE ., DAMASCENO, S. S., CRUZ, R. DE S. B. L. C., QUIRINO, G. DA S., & CALOU, C. G. P.. (2022). COVID-19 e as repercussões na saúde mental de gestantes: revisão integrativa. *Acta Paulista De Enfermagem*, 35, eAPE01406. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR014066> Acesso em 10 de outubro de 2023.

LUCCA-SILVEIRA MP, BARBOSA RJ. O futuro das transferências de renda no brasil: dilemas empíricos e normativos para um programa pós-pandemia e pós-auxílio emergencial. *Sociol Antropol* [Internet]. 2021;11(spe):67–92. Available from: <https://doi.org/10.1590/2238-38752021v11esp3>. Acesso em 29 de setembro de 2023.

MAFFEI, Bruna; MENEZES, Marina; CREPALDI, Maria Aparecida. Rede social significativa no processo gestacional: uma revisão integrativa. *Rev. SBPH*, São Paulo , v. 22, n. 1, p. 216-237, jun. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 jan. 2024.

MENDOSA, Douglas. Viver em risco: sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil. *Tempo Social* [online]. 2011, v. 23, n. 1, pp. 305-309. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-20702011000100014>>. Acesso em 15 de jun de 2023.

MARQUES, A. L. M. P.. Gravidez na adolescência: Prevenção em ambiente escolar. Relatório de estágio apresentado com vista à obtenção de grau de mestre em enfermagem comunitária, sob orientação da Professora Fátima Moreira e coorientação da Professora Deolinda Bernardo. Lisboa, 2013. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/75983916.pdf>> Acesso em 07 jan 2024.

MIURA, P. O., SANTOS, K. A. M., GALDINO, E. B. T., LIMA, E. F. DE O., & PEDROSA, M. M. M. P.. (2021). The Meanings of Pregnancy in Adolescence for Young People without a History of Pregnancies. *Paidéia (ribeirão Preto)*, 31, e3114. <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3114>

MORAES, R F DE; SILVA; L L S.; TOSCANO, C. M. Covid-19 e medidas de distanciamento social no Brasil: análise comparativa dos planos estaduais de flexibilização. Nota Técnica nº 25 – Dinte. Brasília: IPEA, 2020. Disponível em <http://dx.doi.org/10.38116/ntdinte25>. Acessado 19 jan 2024

NASCIMENTO, Sueli do; CARVALHO, Luzineth Corrêa da Silva. A gravidez na adolescência em paraíba do sul/rj: reflexões no contexto de pandemia. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro*, [S.l.], v. 24, n. 50, p. 47-75, jun. 2021. ISSN 2177-8337. Disponível em: <<http://177.223.208.8/index.php/revistasjrj/article/view/448>>. Acesso em: 13 jan. 2024. doi: <https://doi.org/10.30749/2177-8337.v24n50p47-75>.

NASSER, M.A., et al. Tempos de Coronavírus: vulnerabilidade e resposta social em territórios metropolitanos de São Paulo e Santos [online]. *SciELO em Perspectiva: Humanas*, 2021 [viewed 12 January 2024]. Available from: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2021/11/26/tempos-de-coronavirus-vulnerabilidade-e-resposta-social-em-territorios-metropolitanos-de-sao-paulo-e-santos/>

OLIVEIRA, M R. DE E DESSEN, M. A. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2012, v. 29, n. 1 [Acessado 20 Outubro 2023], pp. 81-88. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000100009>>. Epub 27 Abr 2012. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000100009>. Acesso em 20 de outubro de 2023.

PAIXÃO, G. P. DO N., CAMPOS, L. M., CARNEIRO, J. B., & FRAGA, C. D. DE S.. (2021). Maternal solitude before the new guidelines in SARS-COV-2 times: a Brazilian cutting. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, 42(spe), e20200165. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200165>

REIS, A. P. DOS ., GÓES, E. F., PILECCO, F. B., ALMEIDA, M. DA C. C. DE ., DIELE-VIEGAS, L. M., MENEZES, G. M. DE S., & AQUINO, E. M. L.. (2020). Desigualdades de gênero e raça na pandemia de Covid-19: implicações para o controle no Brasil. *Saúde Em Debate*, 44(spe4), 324–340. <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E423>

ROCHA, Sonia. O programa Bolsa Família: evolução e efeitos sobre a pobreza. *Economia e Sociedade* [online]. 2011, v. 20, n. 1 [Acessado 21 Outubro 2023], pp. 113-139. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-06182011000100005>>. Epub 12 Maio 2011. ISSN

1982-3533. <https://doi.org/10.1590/S0104-06182011000100005>. Acesso em 21 de outubro de 2023.

RODRIGUES, N. O., & NERI, A. L.. (2012). Vulnerabilidade social, individual e programática em idosos da comunidade: dados do estudo FIBRA, Campinas, SP, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(8), 2129–2139. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000800023>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes et al. Trabalho, saúde e vulnerabilidade na pandemia de COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 12 [Acessado 12 Janeiro 2024] , e00178320. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00178320>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00178320>.

SILVA A. L. M. DA, OLIVEIRAA. S., RUASB. J. S., BARBOSAL. P. L. P., LANDIMM. E. DE P. A., BRUNOR. R., FREITASS. DOS S. F. DE, SANTOST. M., FERNANDEST. P., & ROZAT. C. B. N. (2021). Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 34, e8633. <https://doi.org/10.25248/reac.e8633.2021>

SILVA, F. L., RUSSO, J., & NUCCI, M. Gravidez, parto e puerpério na pandemia: os múltiplos sentidos do risco. 2021.¹ *Horizontes Antropológicos*, 27(59), 245–265. <https://doi.org/10.1590/S0104-71832021000100013>. Acesso em 29 de setembro de 2023.

SILVA, M. E. W. de B.; BARBOSA, M. L. C. da S. ; RAMOS, B. M. S. de M. ; TRAVASSOS, B. S. ; ROSENDO, I. N. G. de M. ; SILVA, M. C. S. da ; SILVA, P. V. da C. ; SANTOS, T. A. dos ; RÊGO, M. V. A. do ; SILVA, V. M. da ; PEDREIRA, Y. L. ; SILVA, M. R. da ; MEDEIROS FILHO, R. de S. ; MANZINI, A. P. M. ; SOARES, L. L. . Risk factors for pregnant and postpartum women during the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e26911427437, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27437. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27437>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SILVA, Simone Affonso da. A Pandemia de Covid-19 no Brasil : a pobreza e a vulnerabilidade social como determinantes sociais», *Confins* [Online], 52 | 2021, posto online no dia 18 novembro 2021², consultado o 18 janeiro 2024. URL: <http://journals.openedition.org/confins/40687>; DOI: <https://doi.org/10.4000/confins.40687>

SOHRABI C, ALSAFI Z, O'NEILL N, KHAN M, KERWAN A, AL-JABIR A, ET AL. A Organização Mundial da Saúde declara emergência global: uma revisão do novo coronavírus de 2019 (COVID-19). *Int J Surg Londres Engl*. 2020;76:71-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2020.02.034>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

SOUZA, É. R., DUMONT-PENA, É., & PATROCINO, L. B.. (2022). Pandemia do coronavírus (2019-nCoV) e mulheres: efeitos nas condições de trabalho e na saúde. *Saúde Em Debate*, 46(spe1), 290–302. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E120>. Acesso em 21 de janeiro de 2024.

TAKEMOTO, Maira L. S.; MENEZES, Mariane de O.; ANDREUCCI, Carla B.; et al. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*, v. 151, n. 1, p. 154–156, 2020. Disponível em: <<https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ijgo.13300>>. Acesso em 26 de fevereiro de 2022.

UNESP. Unidade Auxiliar CSE da Faculdade de Medicina. 2022 Disponível em: <<https://www.fmb.unesp.br/#!/cse>>. Acesso em 17 de maio de 2022.

VIEIRA, P. R., GARCIA, L. P., & MACIEL, E. L. N.. (2020). Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. *Revista Brasileira De Epidemiologia*, 23, e200033.. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200033>.